

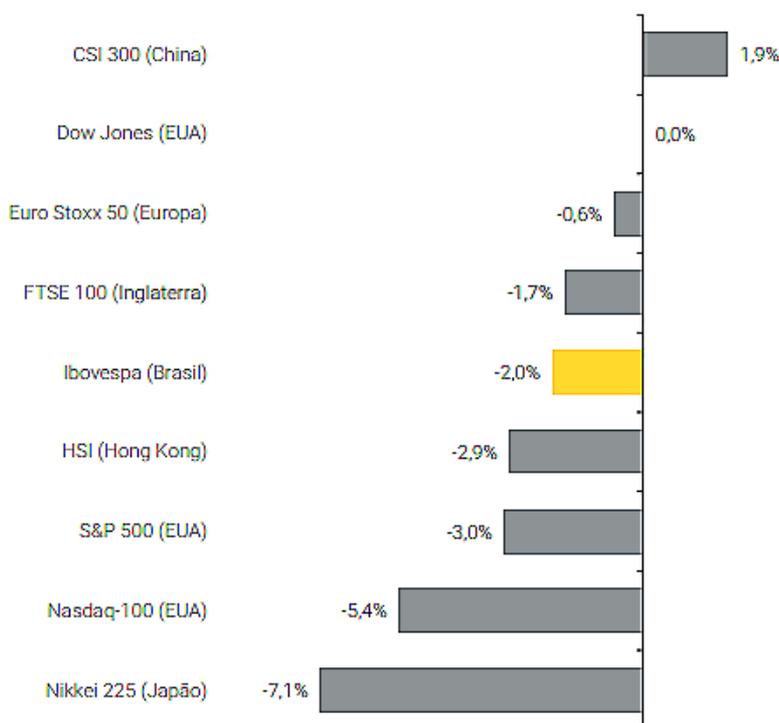


ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL

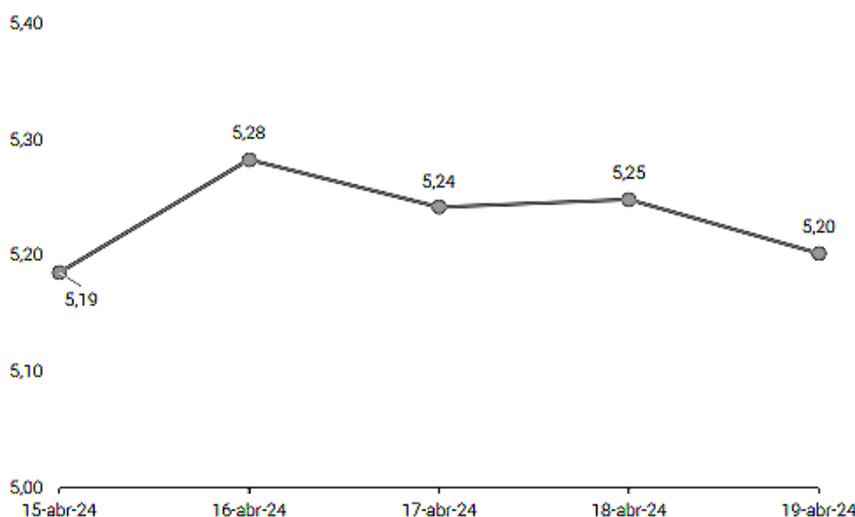
INFORMAÇÃO FINANCEIRA Nº 13/2024/PREVICOM-BRC/DIRIN-15848

O Ibovespa caiu 0,7% em reais e 2,0% em dólares, e fechou a semana em 125.124 pontos. Já o dólar continuou a subir, chegando perto dos R\$ 5,30 ao longo da semana antes de fechar em R\$ 5,20 na sexta com alta de 1,2%. Os principais destaques nos últimos dias foram as preocupações com a inflação e juros nos EUA, aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, e o anúncio de mudanças na meta fiscal no Brasil.

Bolsas globais (em dólares)



Desempenho do dólar

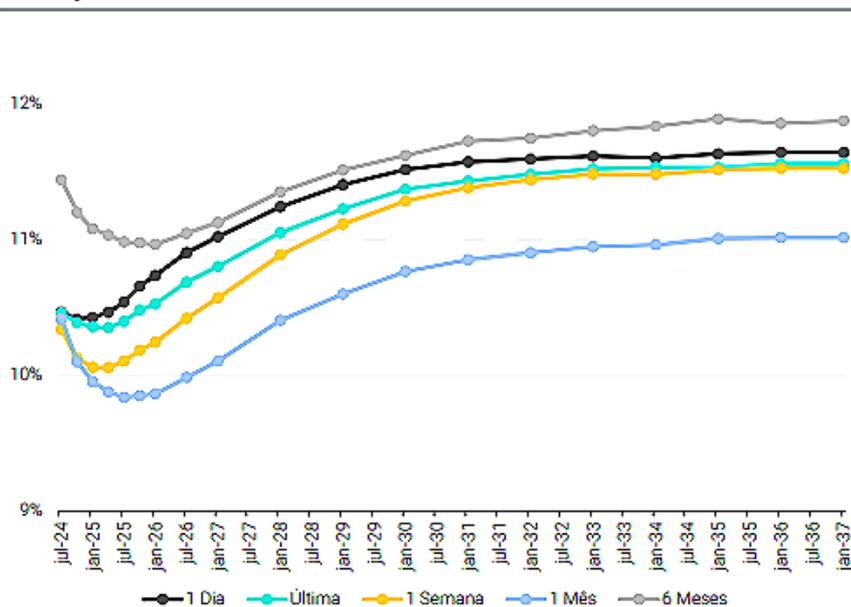


As taxas de juros das Treasuries continuaram a subir, refletindo a reprecificação do mercado em relação ao corte de juros pelo Federal Reserve. A taxa de 10 anos subiu 10 bps, fechando aos 4,62%. O movimento impactou os índices americanos, como o S&P 500 que caiu 3,1%, puxado pra baixo pelas empresas de tech antes da divulgação de balanços do setor na semana seguinte.

Em reunião organizada pela XP Investimentos durante as conferências do FMI, Roberto Campos Neto sinalizou uma redução no ritmo de cortes de juros. O mercado aponta uma Selic em 10,0% e o dólar em R\$ 5,00 ao fim de 2024.

A curva de juros encerrou em alta por toda extensão da curva. O DI jan/34 abriu 5bps, aos 11,53%.

Curva de Juros DI



O Relatório FOCUS (59082661) publicado no dia 16/04/2024. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 3,76% para 3,71% em 2024. Em 2025, a previsão subiu de 3,53% para 3,56%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) para 2024 subiu de 1,90% para 1,95% comparado com a última semana. Para 2025, manteve-se em 2,00%. A taxa de câmbio para o ano de 2024 subiu de R\$ 4,95 para R\$ 4,97, e em 2025, R\$ 5,00. Para a taxa Selic, a projeção para 2024 saiu de 9,00% para 9,13% e 2025 se manteve em 8,50%.

1. Nos EUA, o Fed (banco central norte-americano) deve iniciar o ciclo de flexibilização monetária em dezembro (esperávamos julho no cenário anterior).
2. No Brasil, projetamos o dólar a R\$ 5,00 no final de 2024 e R\$ 5,15 no final de 2025 (antes: R\$ 4,70 e R\$ 4,90).
3. Elevamos a projeção para o PIB de 2024, de 2,0% para 2,2%. Para 2025, nossa expectativa recuou de 2,0% para 1,7%.
4. Revisamos nossa previsão para o IPCA de 2024, de 3,5% para 3,7%, e mantivemos 4,0% para 2025.
5. Ajustamos nossa projeção para a taxa Selic terminal de 9,00% para 10,00%, permanecendo nesse patamar até o final de 2025.
6. Acreditamos que o Copom reduzirá o juro básico em 0,25 p.p. a partir da próxima reunião.

Na agenda internacional, serão divulgadas as sondagens empresariais PMI de abril no Japão, Estados Unidos, Reino Unido e na zona do euro. O PMI é uma sondagem com empresários sobre as condições econômicas e de negócios nos países. Na China, teremos a decisão das taxas de juros de 1 e 5 anos. Destaque também para a primeira estimativa do PIB dos EUA do 1º trimestre. Ademais será divulgado o núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (PCE) nos Estados Unidos relativo a março – o principal índice de inflação para o Fed e o evento mais aguardado da semana.

No Brasil, o protagonismo da agenda econômica ficará pela divulgação do IPCA-15 de abril. Esperamos que os preços administrados e de alimentos cedam na margem, enquanto subitens de Comunicação devem refletir altas de impostos estaduais e tarifas, exercendo pressão altista sobre o índice. Ainda sem data, serão divulgados os dados de arrecadação federal de março pela Receita Federal – sua prévia trouxe resultados frustrantes.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA - Bairro NOVA
VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2779.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 59289777